



-----ATA Nº 2/2018-----

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Apreciar e votar os documentos de prestação de contas de 2017; -----

----- Ponto dois: Aprovar o orçamento rectificativo para o ano 2018 e as modificações ao PPI “Plano Plurianual de Investimentos”;-----

----- Ponto três: Aprovar a Tabela Geral de Taxas e Licenças;-----

----- Ponto quatro: Aprovar a celebração com a Câmara de Guimarães, do contrato de Acordo de Execução de Competências – Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico;-----

----- Ponto cinco: Discutir e Aprovar a Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

----- O Presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a impossibilidade do eleito Rui Barroso não poder estar presente para a sua tomada de posse, assim sendo, será feito numa próxima assembleia de freguesia. Transmitiu que os deputados Liliana Silva, Daniel Dias, Carlos Marques e Ângela Alves iriam ser substituídos pelos deputados Manuela Marques, João Brito, Pedro Canário e Pedro Melo. De seguida, dirigiu-se ao deputado João Brito para o secretariar.-----

----- Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.-----

----- O presidente da mesa, José Campos, iniciou o período antes da ordem do dia, informando que o atleta Paulo Jorge, residente na nossa vila, sagrou-se Campeão Europeu de Judo em Itália, no passado mês de março, sendo proposto um voto de louvor, aprovado por unanimidade.-----

----- De seguida, a primeira intervenção foi efetuada pelo deputado Ricardo Lemos questionando a forma como as assembleias são conduzidas. Propôs que antes de cada ponto da ordem do dia deveria ser explicado à população, pois estes não têm a informação enviada pela junta como os deputados. É da opinião que estes não devem receber a sua subvenção no final da cada assembleia, mas sim por transferência bancária ou passar pela junta 2 ou 3 dias depois da realização da mesma achando esse ato indelicado. Interrogou qual a razão da realização da assembleia de freguesia a 30 de abril, visto que estavam a decorrer as festas da vila.-----

----- Posteriormente interveio a deputada Benvinda Machado, dando os parabéns a toda a organização do evento do grande prémio de atletismo, principalmente à associação “Os Rotos”, por terem trazido de volta esta atividade à Vila de Pevidém.-----

----- Por fim, a deputada Marta Faria iniciou a sua intervenção congratulando a junta de freguesia pela atividade do grande prémio de atletismo questionando se de facto esta prova não teve qualquer custo para a autarquia. Questionou ainda se tínhamos algum conhecimento relativo ao muro de suporte de terras realizado no campo do Pevidém Sport Club. Terminou a sua intervenção sugerindo que existem algumas ruas em mau estado de conservação, com buracos, como é o caso da Rua do Outeiro, que necessita de uma intervenção mais profunda, em vez de se taparem os buracos consecutivamente.-----

----- O presidente da junta iniciou o seu discurso dirigindo-se ao deputado Ricardo Lemos dizendo que deveríamos ser objetivos na discussão das assembleias e não fazermos um espetáculo político mencionando que a assembleia de freguesia é conduzida à semelhança do que acontece na assembleia municipal. Em relação ao pagamento no final de cada assembleia referiu que poderia ser adotado outra forma de pagamento, não querendo causar qualquer tipo de indelicadeza. Em relação à questão de a assembleia de freguesia se ter realizado no 30 de abril foi por sugestão da junta devido a questões processuais, acreditando que não é por causa da festa que a assembleia não teve maior aderência do público. -----

----- Seguidamente, o presidente agradece as palavras referidas pelas deputadas Benvinda Machado e Marta Faria. Afirmou que a organização do grande prémio de atletismo não se deve só à associação de “Os Rotos” mas também à junta de freguesia e ao Candoso. Relativamente ao mau estado das ruas afirma que é um facto concordando com a deputada Marta Faria, no que diz respeito ao mau estado da Rua do Outeiro expondo que a rua necessita de uma requalificação profunda principalmente no que diz respeito ao cruzamento dos veículos. Em relação ao muro do campo de futebol, o presidente afirma que a junta de freguesia não recebeu até ao dia de hoje nenhuma reclamação, sendo que só iria intervir caso fossem solicitados porque o que está é uma obra do Pevidém Sport Clube licenciada pelo Município, no domínio da Freguesia de Gondar.-----

----- Tomou de novo a palavra, o deputado Ricardo Lemos dizendo que deveria de haver um esclarecimento à população, pois ficava bem à autarquia explicar ponto a ponto, para tentar atrair mais público às assembleias.-----

----- Em resposta ao deputado, o presidente menciona que tem uma perspetiva diferente do mesmo, visto que, as assembleias poderiam ter mais público se estas fossem transmitidas via facebook.-----

----- Iniciou-se o período da ordem do dia. No primeiro ponto, a deputada Benvinda Machado interveio dizendo que existe um saldo bastante positivo depois de analisar as contas, contudo colocou duas questões. A primeira deveu-se às duas grandes obras concluídas no ano civil transato, por não terem sido ainda liquidadas e a segunda qual o valor final da obra do cemitério e quais os custos que a câmara municipal irá suportar.-----

----- Tomando a palavra o presidente da junta, informou que o saldo orçamental foi record de 154.000€, o melhor de sempre acrescentando que as duas grandes obras (cemitério e Rua Fonte da Venda) não estavam ainda concluídas, por este motivo não fizeram parte do orçamento. Continuou a sua intervenção dizendo que a câmara municipal iria suportar todo o custo da obra do cemitério, custo esse na ordem de 150.000€ afirmando ainda que a primeira tranche de 75.606€ tinha sido já aprovada e que até final do ano, a Câmara comprometeu-se a pagar o restante valor em falta. Relativamente à obra na Rua Fonte da Venda informou que teve um custo na ordem de 87.000€, subtraindo este valor ao saldo orçamental ainda ficamos com o dobro daquilo que o executivo herdou em 2013. Comparou este exercício com o orçamento de 2009, apontando o exemplo da obra de requalificação do centro cívico com um custo de 36.000€ e tinham um saldo de 26.000€ resultando num saldo orçamental negativo, o que não se verifica no exercício corrente. -----

----- A deputada Benvinda Machado interviu dizendo que o presidente deveria ter colocado essa questão na assembleia, aquando foi discutido o orçamento do ano de 2009 esperando que tenha ficado esclarecido.-----

----- O presidente contrapôs que, em 2009 a junta era partilhada pela CDU e PS e que nesse mandato não era deputado.-----

----- O ponto um da ordem do dia foi colocado a votação obtendo a aprovação por maioria, oito votos a favor dos deputados Juntos por Guimarães e quatro abstenções (três do PS e um do CDU).-----

----- Relativamente ao ponto dois da ordem do dia, inscreveram-se dois deputados Ricardo Lemos e Marta Faria. O deputado Ricardo Lemos questionou a rúbrica das remunerações e pagamentos em relação as despesas do pessoal, bem como a rúbrica das iniciativas da freguesia e das atividades culturais e recreativas. Salientou que estas 3 rubricas têm um valor de 66.000€ querendo entender o raciocínio e a forma de cálculo. -----

----- Como resposta ao deputado Ricardo Lemos, o presidente de junta foi dizendo que hoje se estava a discutir o orçamento retificativo e não o plano de atividade e orçamento, acrescentando que estas questões deveriam ter sido colocadas na assembleia anterior. Frisou que estas rúbricas que questionou não sofreram retificação, mas que mesmo assim iria responder às suas questões. As despesas com o pessoal são os custos com o pessoal administrativo, funcionária do GIP, funcionário do cemitério, coveiro, animadora do atelier, executivo e assembleia de freguesia. Em relação às associações o presidente elucidou que esta resposta já foi dada na assembleia anterior, por isso, repete que nenhuma associação iria ter o seu subsídio diminuído. Na rúbrica das iniciativas da freguesia, os custos são com o passeio anual, a expo Pavidém, a caminhada, agenda e caminhadas seniores. A par destas questões refere que em relação ao custo do grande premio

de atletismo, não poderia dizer quais os valores, visto que ainda não tinha reunido com as associações, mas que em princípio o saldo seria positivo.-----

----- Tomou a palavra o deputado Ricardo Lemos dizendo que das três questões colocadas o presidente respondeu a duas, ficando a faltar a rubrica das atividades culturais e recreativas. Em resposta ao deputado, o presidente explica que se poderiam juntar as duas rubricas, iniciativas da freguesia com as atividades culturais e recreativas. Simplesmente não o faz porque algumas atividades são só da junta e outras são em parceria.-----

----- Seguidamente interveio a deputada Marta Faria falando-nos das alterações ao PPI, no que se refere ao aumento de dotação em várias rubricas, tais como, manutenção e reparação de parques, cemitério, arranjos na Rua Fonte da Venda e arranjos na Urbanização do Picôto. Afirma que a sua intervenção vai ao encontro da deputada Benvinda Machado, não concordando que o valor do cemitério e da Rua da Fonte da Venda sejam colocados no orçamento de 2018, quando só faltam pequenos arranjos a estas obras.-----

----- O presidente da junta toma a palavra dizendo que só se paga quando a obra estiver concluída e aquando da emissão de fatura. Explica também que o orçamento retificativo serve para ajustar o saldo das rubricas.-----

----- O ponto dois da ordem do dia obteve a aprovação por maioria, oito votos a favor dos deputados Juntos por Guimarães e quatro abstenções (três do PS e um do CDU).-----

----- Posteriormente foi colocado o ponto três à discussão. A primeira intervenção foi feita pelo deputado Gilberto Andrade, que questionou o aumento às taxas do cemitério, no que diz respeito às inumações, jazigo de capela ou subterrâneo, dizendo que houve um aumento de 45%. Na concessão de terreno, no que diz respeito à sepultura perpétua houve um aumento de 250€.--

----- A segunda intervenção foi feita pela deputada Benvinda Machado questionando o aumento de 250€ relativamente às sepulturas perpétuas, comunicando que no site da junta, o valor encontra-se desatualizado, ainda em 450€.-----

----- Em resposta à 1ª questão do deputado Gilberto Andrade, o presidente comunica que o valor é para pagar o serviço do coveiro, este é acordado todos os anos, sendo a junta mera intermediária. Relativamente à concessão do terreno para sepultura perpétua o presidente diz-nos que o aumento é nulo, simplesmente com as novas obras do cemitério as campas estão infraestruturadas, algo que não existia antes.-----

----- A deputada Benvinda Machado questionou a descrição do explicativo das taxas e licenças, dizendo que o descritivo das sepulturas perpétuas deveria dizer que tem outro serviço.-----

----- O presidente esclareceu que a população não vai ter outro serviço, pois aquando a obra do cemitério as sepulturas foram infraestruturadas, isto é, colocaram uma cinta em betão a toda a

volta das sepulturas fazendo com que a população já não tenha que executar e pagar novamente esse serviço.-----

----- De seguida interveio o deputado Gilberto Andrade dizendo que se estes pormenores fossem explicados no documento ou nas assembleias não era necessário esta entropia.-----

----- Seguidamente toma a palavra o presidente da junta dizendo que as assembleias servem para isto, para discutir, tirar dúvidas de questões menos esclarecidas. Os deputados estudam os documentos fornecidos e depois colocam as suas dúvidas nas assembleias, uma espécie de trabalho de casa.-----

----- O ponto três da ordem do dia colocado a votação obteve a aprovação por maioria, oito votos a favor dos deputados Juntos por Guimarães e quatro contra (três do PS e um do CDU).-----

----- Tomou a palavra a deputada Benvinda Machado para apresentar a seguinte declaração de voto:-----

"A eleita da CDU votou contra a nova tabela de taxas proposta pela Junta de Freguesia, em virtude de a mesma não cumprir o estabelecido na Lei nº 53-E/2006 e ainda o artigo 10º do Regulamento de Taxas aprovado pela Assembleia de Freguesia em sessão realizada em 28/12/2009, onde se determina que (passo a citar) “a Junta de Freguesia, sempre que entenda conveniente, poderá propor à assembleia de Freguesia a atualização extraordinária ou alteração das taxas previstas neste regulamento, mediante fundamentação económico – financeira subjacente ao novo valor” (fim de citação). Ora, como não foi apresentada qualquer proposta de alteração do referido regulamento, estamos perante uma proposta ferida de legalidade.-----

----- A eleita da CDU votou contra por discordar do enorme aumento da compra de terreno para sepultura no Cemitério, que passa de 600 euros para 850 euros, o que representa um aumento de 42%, a acrescentar ao grande aumento aprovado há quatro anos pela Junta da Coligação Juntos por Guimarães, que passou de 480 euros para 600 euros. Esta subida galopante do aumento do preço da venda do terreno para a concessão de sepultura no Cemitério, em minha opinião, torna-se injusta, pois prejudica as famílias de menores recursos financeiros."

----- De seguida foi colocado o ponto quatro à discussão não havendo nenhuma inscrição, o presidente da assembleia colocou o ponto quatro a votação, que obteve a aprovação por unanimidade.-----

----- Em relação ao ponto cinco, o presidente da assembleia comunica que este não vai a votação devido a não existirem propostas.-----

----- De seguida, a pedido da Junta de Freguesia, no sentido de haver maior celeridade nas resoluções assinaladas nos pontos da ordem do dia, o Presidente da Assembleia colocou a ata em minuta à votação, tendo sido esta aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que não registou qualquer intervenção. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, João Brito, que a secretariei, pelo Presidente da Assembleia, José Campos, e pela segunda secretária, Isabel Machado. -----

O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_